NCE/18/0000161 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Contexto da Avaliação do Pedido de Acreditação de Novo Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPNCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Alzira Marques

Arnaldo Fernandes Coelho
.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos.

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Designação do ciclo de estudos:
Marketing
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Marketing
1.6.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):
342
1.6.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:
NA
1.6.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:
NA
1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):
4 semestres / 2 anos
1.9. Número máximo de admissões proposto:
30
1.10. Condições específicas de ingresso:
Estão habilitados a frequentar este Curso de Mestrado:- Os titulares de um grau de licenciatura ou equivalente legal;- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;- Os detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo órgão competente como atestando capacidade para realizar este ciclo de estudos.Os candidatos estarão sujeitos a um processo de seriação, de acordo com os seguintes critérios:- Média final do curso dos candidatos;- Análise e pontuação dos currículos académicos e profissionais dos candidatos;- Carta de Motivação e/ou Entrevista;- Domínio do Idioma Inglês (mínimo B2).As pontuações de cada critério são estabelecidas e atualizadas anualmente sob proposta do Diretor do IPAM Porto e ratificadas pelo Conselho Técnico-Científico.
1.11. Regime de funcionamento.
<sem resposta>
1.11.1. Se outro, especifique:
<sem resposta>
1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:
<sem resposta>

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional (PDF, máx. 500kB):
<sem resposta>
1.14. Observações:
<sem resposta>

2. Instrução do pedido. Condições de ingresso.

2.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:
Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.
2.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:
O processo encontra-se descrito e instruído com as intervenções dos órgãos da instituição necessárias para a criação do ciclo de estudos, através da submissão dos extratos de ata do CTC, CP e do Conselho de Gestão.
2.2.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional:
Existe, mas não é adequado ou não cumpre os requisitos legais.
2.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:
A instituição dispõe de um regulamento de creditação de formação e experiência profissional que não está datado nem atualizado de acordo com a legislação em vigor.
2.3.1. Condições de ingresso:
Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.
2.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:
As condições de ingresso estão definidas e cumprem os requisitos legais. São indicados os critérios de seriação dos candidatos.

3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Perguntas 3.1 a 3.3

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.
Os objetivos gerais do ciclo de estudos estão claramente definidos e são compatíveis com a missão e a estratégia da instituição:
Sim
3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.
Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos e suficientemente desenvolvidos:
Sim
3.3. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.
Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com a natureza e missão da instituição e são adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:
Sim

3.4. Apreciação global do âmbito e objetivos do ciclo de estudos.

3.4.1. Apreciação global

Os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos estão definidos e são adequados e coerentes com a missão da IES.
3.4.2. Pontos fortes
Relevância e coerência do ciclo de estudos relativamente à missão institucional.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

4. Desenvolvimento curricular e metodologias de ensino e aprendizagem.

Perguntas 4.1 a 4.10

4.1. Designação do ciclo de estudos.
A designação do ciclo de estudos é adequada aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem fixados:
Sim
4.2. Estrutura curricular.
A estrutura curricular é adequada e cumpre os requisitos legais:
Sim
4.3. Plano de estudos.
O plano de estudos é adequado e cumpre os requisitos legais:
Sim
4.4. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.
Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos:
Sim
4.5. Conteúdos programáticos das unidades curriculares.
Os conteúdos programáticos das unidades curriculares são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):
Sim
4.6. Metodologias de ensino e aprendizagem.
As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) definidos para o ciclo de estudos e para cada uma das unidades curriculares:
Sim
4.7. Carga média de trabalho dos estudantes.
A instituição assegurou-se que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS:
Sim
4.8. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.
As metodologias previstas para a avaliação da aprendizagem dos estudantes estão definidas em função dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) das unidades curriculares:
Sim
4.9. Participação em atividades científicas.
As metodologias de ensino e aprendizagem facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas:
Sim
4.10. Fundamentação do número total de créditos do ciclo de estudos.

A duração do ciclo de estudos e o número total de créditos ECTS são fundamentados face aos requisitos legais e prática corrente no Espaço Europeu de Ensino Superior. Os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do n.º de créditos das unidades curriculares.
Sim

4.11. Apreciação global do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.

4.11.1. Apreciação global
A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem os requisitos legais. Observa-se que o CE tem como área científica predominante o Marketing, a obtenção do grau de mestre requer 120 ECTS e tem a duração de 2 anos; Há um equilíbrio na distribuição dos ECTS por semestre, estando a UC Dissertação|Projeto|Estágio dividida entre o 3º e 4º semestre com um total de 42ECTS.

O desenvolvimento curricular teve em consideração o contexto atual, fortemente influenciado pelas tecnologia e pela globalização. Reflete, portanto, as exigências e desafios que o marketing enfrenta e foi desenvolvido com uma sequência lógica.

As metodologias de ensino e aprendizagem combinam a vertente prática com a teórica. Sendo a componente prática baseada em trabalho de campo, uso de simuladores e estudos de caso reais. Esta metodologia pressupõe a ligação ao tecido empresarial.

A avaliação de aprendizagem faz-se de forma contínua através da participação dos estudantes nos desafios colocados nas aulas, na realização de trabalhos escritos e orais, provas escritas e exames.

Quer as metodologias de ensino e aprendizagem, quer as metodologias de avaliação requerem dos estudantes o desenvolvimento de capacidade de pesquisa, reflexão, análise crítica e debate de ideias e o desenvolvimento de atividades científicas.

4.11.2. Pontos fortes
Atualidade do plano de curso.
4.11.3. Recomendações de melhoria

Passar a obrigatória uma UC optativa:
Por ser estruturante a UC optativa Marketing Global & Branding deve ser obrigatória e constar do 1º semestre em substituição da UC Modelos de Negócio Disruptivos.

Eliminar Sobreposições de conteúdos entre UC:
Sobreposição de conteúdos programáticos entre as UC de Estratégia Global de Marketing e de Plano de Negócio Global, bem como de Estratégia de Marketing Digital (todas referem o plano ou planeamento estratégico). Também existe o risco de sobreposição de conteúdos entre as UC Sociedade de consumo no Futuro e Futuro Paradigma de Marketing.

Organizar conteúdos sobre o mesmo tema dispersos por várias UC numa só UC:
Organização ilógica de conteúdos programáticos por diferentes UCs, de que são exemplo a UC de Estratégia Global de Marketing começa por introduzir o marketing internacional que depois continua no ponto 3 da UC de Plano de Negócio Global; A UC de Modelos e Negócios Disruptivos que enfoca nos modelos de negócio e na inovação e a UC de Plano de Negócio Global que por seu lado enfoca no plano de negócio e no empreendedorismo. São temas complementares que só têm a ganhar se ficarem na mesma UC.

Completar programas de UC:
No programa da UC Estratégia de Marketing Digital não é evidente conteúdos relativos a SEO e SEM e Web Analytics, talvez por isso, as horas PL sejam reduzidas;
No programa de Métodos e Pesquisa de Marketing seria importante acrescentar o processamento de dados com o apoio do SPSS ou outro software equivalente.

Repensar as designações de algumas Uc optativas, eliminando da sua designação a expressão Marketing global:
A designação das UC contempla dois temas, mas o programa é desenvolvido em função de um.
Exemplos:
Marketing Global e Inteligência Artificial, o programa só envolve a inteligência artificial;
Global Marketing e Experiência com Serviços, os conteúdos são só de Marketing de Serviços;
Marketing Global e Sustentabilidade, os conteúdos são sobre marketing sustentável;
Marketing Global e Tecnologia, mas focaliza essencialmente na tecnologia.

Refletir a oferta de UC optativas. Fazem falta nesta lista uma UC de Marketing Compliance e uma de Marketing de Convergência.

5. Corpo docente.

Perguntas 5.1 a 5.6.

5.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
5.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
5.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
5.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
5.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades eventualmente existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos:
Sim
5.6. Avaliação do pessoal docente.
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim

5.7. Apreciação global do corpo docente.

5.7.1. Apreciação global

O corpo docente do ciclo de estudos cumpre os requisitos legais. A IES garante um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos.
Verifica-se que:
- O ciclo de estudos funciona em regime diurno e pós laboral com 15 docentes a que correspondem 12,7 ETI;
- 11 docentes são-no a tempo integral o que representa 86,6% dos ETI;
- Todos os docentes têm o grau de Doutor;
- Os doutores e especialistas na área científica do marketing são 12 docentes, representando 76,4% dos ETI.

5.7.2. Pontos fortes
Corpo docente qualificado e especializado na área científica predominante do ciclo d estudos.
5.7.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

6. Pessoal não-docente.

Perguntas 6.1 a 6.3.

6.1. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
6.2. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Avaliação do pessoal não-docente.
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim

6.4. Apreciação global do pessoal não-docente.

6.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.
6.4.2. Pontos fortes
Nada a referir.
6.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

7. Instalações e equipamentos.

Perguntas 7.1 e 7.2.

7.1. Instalações.
A instituição dispõe de instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores,...) necessárias ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:
Sim
7.2. Equipamentos.

A instituição dispõe de equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:
Sim

7.3. Apreciação global das instalações e equipamentos.

7.3.1. Apreciação global
O CE beneficia de instalações físicas novas dispondo de salas de aulas e de estudo, de biblioteca e outras espaços afetos a serviços.
São referidos equipamentos de apoio pedagógico e bases de dados para além de uma plataforma de apoio a aulas.

7.3.2. Pontos fortes
Nada a referir.
7.3.3. Recomendações de melhoria
Investir em software estatístico.

8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

Perguntas 8.1 a 8.4.

8.1. Centros de investigação na área do ciclo de estudos.
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os docentes do ciclo de estudos em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
8.2. Produção científica.
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
8.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico.
Existem atividades de formação avançada, desenvolvimento profissional e artístico e de prestação de serviços à comunidade, com relevância para a área do ciclo de estudos, que representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
8.4. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

8.5. Apreciação global das atividades de I&D e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

8.5.1. Apreciação global
- Há referência à integração de 12 num centro de investigação avaliado pela FCT com Bom e de um docente pertencer a centros de investigação estrangeiros.

- Há referência a publicações científicas na área fundamental do ciclo de estudos.Também são referidas comunicações em congressos científicos.
- Há referência a projetos e parcerias nacionais que envolvem atividades de prestação de serviços de formação avançada e de natureza técnico-científica à comunidade.

8.5.2. Pontos fortes
Ligação a empresas e à comunidade.
8.5.3. Recomendações de melhoria
- Promover integração de docentes em projetos e /ou parcerias internacionais.

9. Enquadramento na rede de formação nacional da área (ensino superior público).

Perguntas 9.1 a 9.3.

9.1. Expectativas de empregabilidade.
A instituição promoveu uma análise da empregabilidade dos graduados por ciclos de estudos similares, com base em dados oficiais:
Em parte
9.2. Potencial de atração de estudantes.
A instituição promoveu uma análise sobre a evolução de candidatos ao ensino superior na área do ciclo de estudos, indicando as eventuais vantagens competitivas percecionadas:
Sim
9.3. Parcerias regionais.
A instituição estabeleceu parcerias com outras instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:
Sim

9.4. Apreciação global do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.

9.4.1. Apreciação global
A IES não apresenta dados sobre a empregabilidade de CE de mestrados em marketing, mas indica dados sobre a empregabilidade dos CE de licenciatura em marketing para, por analogia, justificar a empregabilidade de mestrados de marketing.
Há indicação de dados sobre procura via CNAES que revelam uma procura sustentada ao longo do tempo.
Também é revelada uma lista de mestrados estrageiros com quem a IES mantém ligação de parceria.

9.4.2. Pontos fortes
Nada a referir.
9.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).

Perguntas 10.1 e 10.2.

10.1. Ciclos de estudos similares em instituições europeias de referência.
O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:
Sim
10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.
O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos aos de outros ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:
Sim

10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.3.1. Apreciação global
São indicados mestrados no espaço europeu com objetivos semelhantes ao CE proposto.
10.3.2. Pontos fortes
Nada a referir.
10.3.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

11. Estágios e períodos de formação em serviço (quando aplicável).

Perguntas 11.1 a 11.4.

11.1. Locais de estágio ou formação em serviço.
Existem locais de estágio ou formação em serviço adequados e em número suficiente:
Não
11.2. Acompanhamento dos estudantes pela instituição.
São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio ou formação em serviço:
Sim
11.3. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.
Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:
Sim
11.4. Orientadores cooperantes.
São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):
Não aplicável

11.5. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.

11.5.1. Apreciação global
O Estágio Curricular é uma UC optativa.
Não são referidos locais de estágio, mas é facultada uma minuta de protocolo de estágio curricular, cuja leitura permite concluir que há recursos para o acompanhamento efetivo dos estagiários, a cada aluno é atribuído um professor orientador e um supervisor da organização que facilita o estágio. Também são definidas regras que, uma vez cumpridas, representam mecanismos de garantia de

qualidade do estágio.
11.5.2. Pontos fortes
Nada a referir.
11.5.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

12. Observações finais.

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável).
A CAE concorda com as iniciativas da IES para melhorar o CE, que tiveram em consideração as recomendações efetuadas no relatório preliminar.
12.2. Observações.
N/A
12.3. PDF (100KB).
<sem resposta>

13. Conclusões.

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos.
Síntese das apreciações efetuadas ao longo do relatório, sistematizando os pontos fortes e as debilidades da proposta de criação do novo ciclo de estudos.
Pontos Fortes:
- CE com designação e objetivos perfeitamente alinhado com a missão da IES;
- Atualidade do plano de curso proposto;
- Corpo docente qualificado e especializado na área científica predominante do CE: Marketing;
- Corpo docente dinâmico em atividades de investigação científica.

Pontos Débeis:
- O plano de estudos do CE parece evidenciar alguns problemas, que podem ser corrigidos com melhorias descritas na secção 1, ponto 4.11.3;
- A lista de recursos e equipamentos parece estar incompleta, faltando, por exemplo, os softwares necessários ao CE.
13.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global da proposta de criação do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
A acreditação do ciclo de estudos
13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).
No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação do período de acreditação proposto (em n.º de anos).
<sem resposta>
13.4. Condições (se aplicável).
No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação das condições a cumprir.

Implementar no imediato as condições aceites em sede de pronúncia.